

Círculos de Cultura com adolescentes escolares para prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis: relato de experiência

Marcus Vinícius B. N. S. Bento^{1,2}; Ingrid M. C. Couto²; Estela Maria L. M. Monteiro³

¹Universidade Federal de Pernambuco, 1235, 50670-901, Recife, PE, Brasil. Email: bianchiufpe@gmail.com. ²Graduandos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, 50670-901, Recife, PE, Brasil. ³Doutora e Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 50670-901, Recife, PE, Brasil.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são patologias transmitidas através do contato sexual com repercussão na saúde da população. O enfoque educativo desta temática reside no aumento significativo dos casos de HIV entre grupos de faixa etária de 13 a 24 anos de idade devido à vivência cada vez mais precoce de práticas sexuais desprovidas de cuidados. Segundo dados do SINAN, considerando os registros de 2005 a Junho de 2015, no Brasil foram notificados 410.101 casos de AIDS. Nesse grupo etário, isso representou 95,4% entre os homens e 97,1% entre as mulheres. A região Nordeste corresponde a 14,6% do total dos casos. Pernambuco registrou até Junho de 2010 o quantitativo de 14.124 casos de AIDS e Recife 8.758. Destarte, este estudo tem como objetivo relatar a experiência na realização de atividades de educação em saúde escolar, utilizando a metodologia dos Círculos de Cultura, baseados na metodologia do professor Paulo Freire. O estudo é descritivo do tipo relato de experiência. A realização do estudo foi no período de maio e junho de 2015, com adolescentes escolares de uma escola pública localizada em Recife, PE. Houve a realização de cinco Círculos de Cultura consecutivos, com temáticas sequenciadas e inter-relacionadas, nos quais se buscou compartilhar conhecimentos acerca das IST's. O conhecimento foi construído através de dinâmicas, músicas, brincadeiras, atividades artísticas, rodas de conversa e exposição das principais doenças transmitidas sexualmente de forma lúdica e criativa. O método consistiu na inserção à realidade dos adolescentes, abordando-os de forma integral, com a observação do seu contexto biopsicossocial, cultural, econômico e resgate do conhecimento prévio dos mesmos. A aplicação dos Círculos de Cultura despertou nos jovens uma reflexão crítica e questionadora sobre a sexualidade, com ênfase nas relações sexuais na adolescência. Por conseguinte forneceu subsídios para iniciativas de discussões no âmbito municipal e estadual que possibilitaram a valorização de estratégias como os Círculos de Cultura, de modo que contribuiu com a prática e o cuidado em saúde à luz de propostas e metodologias educativas que reconheceram a participação popular na construção e no compartilhamento do conhecimento.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; saúde; adolescente.

Apoio: CNPq